



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.dfabr.com.br

Reprodução/Instagram



A hora do Nelore

A Nelore Ibaneis, empresa de criação de gado do governador do DF, promoveu ontem um grande leilão da raça na Granja do Torto. Vários empresários e políticos foram convidados vips do evento, como o ex-presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP-AL), também criador de nelore. No fim de semana, Ibaneis e os filhos promoveram outro leilão na casa de um amigo. Artistas, como o sertanejo Zé Neto, e convidados passaram por lá. Ibaneis e a vice-governadora Celina Leão entraram no clima sertanejo e pegaram o microfone para cantar sucessos da dupla Gian e Giovani.



Reprodução/Instagram



STJ vai julgar pena de 34 anos por cheque sem fundos

A 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgará hoje os embargos de declaração opostos pela defesa de pecuarista condenado a 34 anos de prisão pelo crime de estelionato, em razão da emissão de cheques sem fundos na compra de gado. Durante sessão realizada em 19 de agosto, ministros do próprio STJ manifestaram surpresa com a dimensão da condenação. Segundo a acusação, o pecuarista teria adquirido cabeças de gado na região de Itarumã/GO e pagou com cheques pré-datados, que retornaram sem fundos. A Justiça de primeiro grau aplicou concurso material, somando penas individualmente por cada cheque emitido. A defesa sustenta, no entanto, que o caso não poderia ter sido tratado como concurso material, mas sim, como continuidade delitiva, já que todos os fatos ocorreram em um mesmo contexto, dentro do mesmo período (maio e junho de 2021), com idêntico modo de execução e no mesmo local. Se mantida, a pena de 34 anos transformará a emissão de cheques sem fundos em uma das condutas mais severamente punidas do Código Penal.

Ibaneis se reaproxima de deputado e nomeia novo secretário de Ciência e Tecnologia

O governador Ibaneis Rocha (MDB) fez mudanças na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF. Sai Marco Antonio Costa Júnior, entra Rafael Moreira Vitorino. O novo secretário é bacharel em Sistemas de Informação, com quatro pós-graduações nas áreas de Gestão Pública, Gestão, Educação e Segurança no Trânsito, Engenharia de Redes e Segurança da Informação. Até a nomeação era o chefe de gabinete do deputado Fred Linhares (Republicanos-DF), que o indicou para o cargo.



Divulgação

Na base

O movimento sinaliza a reaproximação de Ibaneis Rocha com Fred Linhares, que vinha fazendo um movimento desgarrado da base de apoio ao governo, com projeto solo para 2026. Os dois se entenderam e Fred Linhares deve disputar um novo mandato de deputado federal no grupo que vai apoiar a candidatura da vice-governadora Celina Leão (PP) ao governo.

Ed Alves/CB/DA.Press



Estreia da Corregedoria

Em quase três anos de legislatura, chega pela primeira vez à Corregedoria da Câmara Legislativa um caso de repercussão envolvendo suposta quebra de decoro de um parlamentar. São as 11 representações que chegaram à Casa contra o deputado Daniel Donizet, acusado de assédio sexual e de dar uma carteirada para escapar da punição por dirigir embriagado. A Mesa Diretora aprovou uma punição branda: suspensão de 30 dias. O processo seguiu para a Corregedoria da Câmara Legislativa, que tem como titular o deputado Joaquim Roriz Neto, do PL (foto).

Bolsonaristas torcem por divergências

O julgamento do chamado núcleo crucial da denúncia da trama golpista começa hoje e deixa o país focado no destino do ex-presidente Jair Bolsonaro. A tendência é condenação, mas, se houver divergências de pelo menos dois ministros da 1ª Turma em alguns pontos, será possível empurrar um pouco o desfecho com embargos infringentes a serem analisados pelo plenário.

"É importante julgar porque é um pouco como encerrar os ciclos do atraso no país e ter a consciência de que adivergência que é legítima e desejada numa democracia deve se manifestar dentro das regras do jogo. Essa ideia de que quem perdeu tenta levar a bola para casa ou mudar as regras é um passado que nós precisamos enterrar"

Ministro Luis Roberto Barroso, presidente do STF

"Esta declaração um dia antes do julgamento do Bolsonaro. Quem tem a cara de pau ainda de dizer que o STF está tomando decisões imparciais e justas?"

Deputado Nikolas Ferreira (PL-MG)

SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SEGURANÇA/ Esquema especial inclui operações com forças locais e federais para monitorar a cidade durante julgamento de Bolsonaro por tentativa de golpe e no desfile cívico-militar do 7 de Setembro

Policciamento reforçado na capital

» ANA CAROLINA ALVES

Começa hoje, no Supremo Tribunal Federal (STF), o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros sete réus por tentativa de golpe de Estado. Para garantir a ordem na Esplanada dos Ministérios e na Praça dos Três Poderes, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) montou um esquema especial, que inclui operações conjuntas com forças locais e federais, monitoramento em tempo real e reforço do policiamento.

O Protocolo de Ações Integradas (PAI), elaborado pela SSP/DF, define as diretrizes para a atuação das instituições, órgãos e agências envolvidos na segurança. O objetivo, segundo a pasta, é "garantir a preservação da ordem, mobilidade e prestação dos serviços públicos" durante o período de maior movimentação. As mudanças começaram ontem e seguem até o fim do julgamento, previsto para 12 de setembro.

O Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob) e a Polícia Judicial do STF serão responsáveis pelo monitoramento do perímetro da Corte. Equipamentos de última geração, como drones com câmeras térmicas, permitirão varreduras diurnas e noturnas, capazes de identificar movimentações suspeitas.

Ontem, também foi instalada a

Célula Presencial Integrada de Inteligência, vinculada à Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (Dpcev), na sede da SSP/DF. O espaço reúne mais de 20 órgãos locais e federais de segurança — para agilizar o compartilhamento de informações, reduzir o tempo de resposta e intensificar ações preventivas — e foi criada após uma tentativa de ataque à bomba ao STF, em novembro do ano passado.

"A partir dessa célula de inteligência, estamos fazendo todas as análises, desde rastreamento de redes e hotéis até a vinda de carros para Brasília. Qualquer movimentação estranha, seja na internet, seja no perímetro físico, estaremos em condições de atuar prontamente", afirmou o secretário-executivo de Segurança Pública do DF, Alexandre Patury.

A Praça dos Três Poderes foi cercada por grades, com ponto de entrada controlado. No local, policiais militares acompanham a movimentação. "Hoje (ontem) não há fechamento total da área, mas, caso a célula de inteligência identifique alguma situação suspeita, a praça pode ser interditada imediatamente, em questão de minutos", disse Patury.

O policiamento foi reforçado em vias de acesso, como S1, S2 e L4 Sul. O comando móvel da Polícia Militar está posicionado ao lado da Praça dos Três Poderes.

Ed Alves CB/DA Press



Acesso ao STF será controlado por detectores de metais

Estrutura

Segundo Patury, o Ciob conta com 70 posições de monitoramento, reunindo representantes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Samu, Polícia Militar, Polícia Civil e Detran. "Qualquer necessidade de intervenção, inclusive, médica, é acionada de imediato. O atendimento está em prontidão permanente", explicou.

O acesso ao prédio do STF será controlado com uso de detectores de metais e cães da polícia farão a varredura nos arredores. A segurança in-

terna dos ministros e das instalações do Supremo seguirá sob responsabilidade da Polícia Judicial do STF. "A segurança pública funciona extra-muros. Mas há plena integração com a polícia do STF, que cuida da proteção direta aos ministros e à Corte", reforçou o secretário-executivo.

A SSP/DF não identificou indícios de manifestações relacionadas ao julgamento. Mesmo assim, a orientação é de atenção redobrada, especialmente por conta da proximidade com as comemorações do 7 de Setembro. "O planejamento é

dinâmico. Se houver necessidade, novas medidas serão tomadas rapidamente", concluiu.

Repercussão

Quem circulou pela Esplanada, ontem, notou um ambiente mais movimentado do que o habitual. Grades foram instaladas em vários pontos e a presença policial chamou atenção de turistas e trabalhadores.

A turista pernambucana Ionara Nascimento, que veio a Brasília com a família para passear, relatou ter percebido mudanças. "Já tínhamos vindo em outra época e, desta vez, o policiamento está maior e a área mais fechada. Mas está tudo tranquilo, sem manifestação. Viemos de transporte por aplicativo e não tivemos problema para chegar", disse.

A mãe dela, Hosana Nascimento, destacou a importância do policiamento. "Não só para a população que passará por aqui, mas também para quem está trabalhando e para quem vai ser julgado", comentou.

Comerciantes, por outro lado, demonstraram preocupação. Patrícia dos Santos, que trabalha há 20 anos em frente ao STF, comentou que o local está mais movimentado. "Tem muito mais policiamento do que o normal e curiosos vindo ver as grades. Desde os eventos de 8 de janeiro, a praça nunca mais foi a mesma. Só espero que isso acabe logo e que tudo volte ao normal", ressaltou.

7 de Setembro

Para o desfile cívico-militar de 7 de Setembro, o policiamento na região central de Brasília será reforçado com tropas especializadas e alterações no trânsito, a partir das 17h de sábado. A Praça dos Três Poderes terá acesso restrito e proteção por gradis, enquanto arquibancadas e palanques terão entradas exclusivas para autoridades e público em geral. Linhas de revista estarão distribuídas nos acessos à Esplanada, além de equipes de emergência e combate a incêndios.

O público poderá utilizar os estacionamento dos anexos dos ministérios, setores Bancário, Comercial e de Autarquias. Os ônibus dos participantes do desfile terão espaço reservado na Praça da Cidadania, ao lado do Teatro Nacional. O Eixo do Lazer funcionará normalmente, fechado para veículos e liberado para pedestres.

Será proibido entrar na Esplanada com objetos que representem risco à segurança, como garrafas de vidro, mastros de bandeira, sprays, aerossóis, réplicas de armas, fogos de artifício e drones não autorizados. As revistas pessoais serão feitas nos acessos principais — via S1, lateral da Catedral e escadarias dos ministérios — e poderão ocorrer também no meio do público, se necessário.